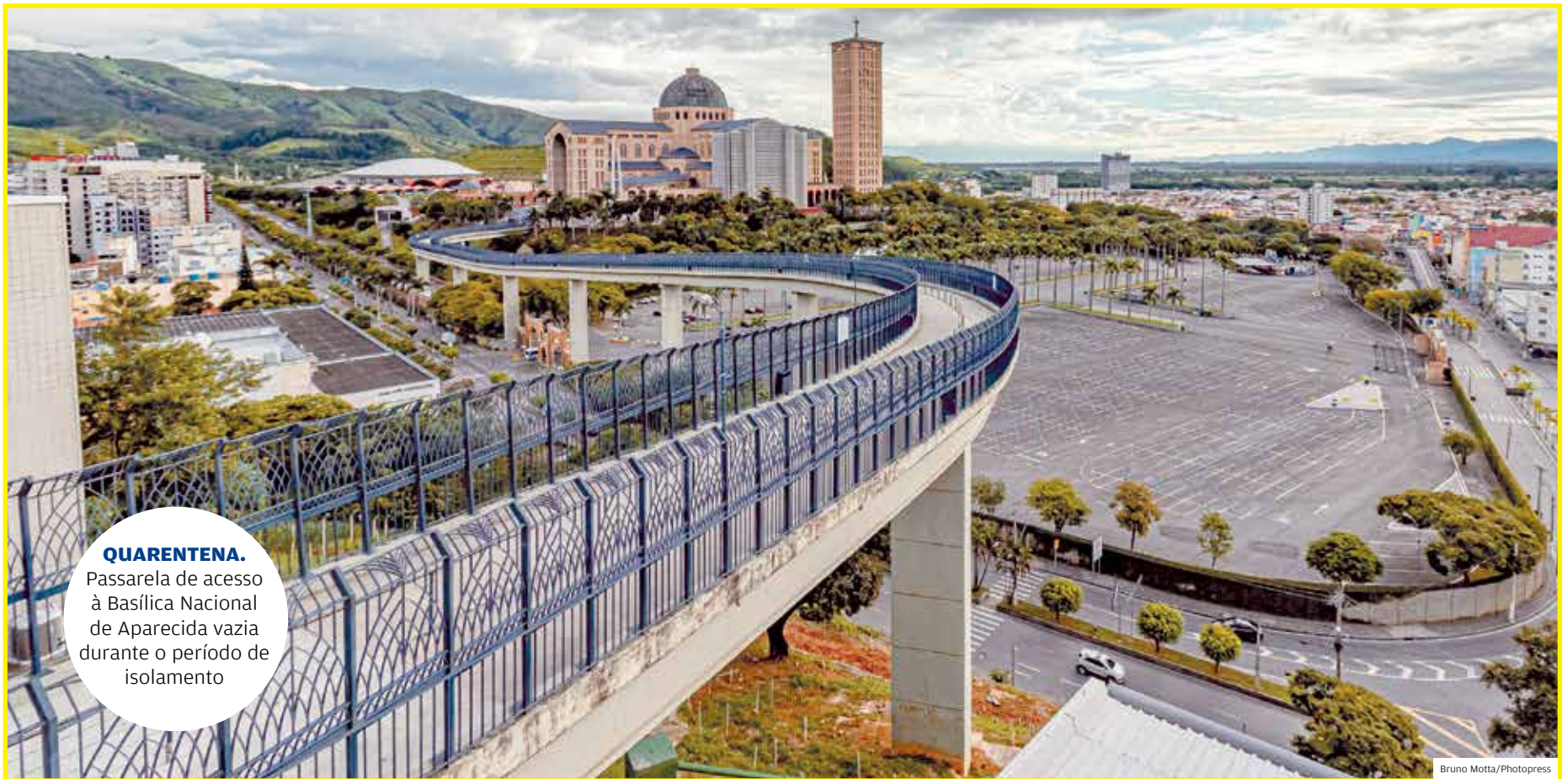


**PERSPECTIVA** NOVA SEÇÃO MOSTRA POR MEIO DE IMAGENS PONTOS DE VISTAS DIFERENTES SOBRE CENÁRIOS E PERSONAGENS DA RMVALE

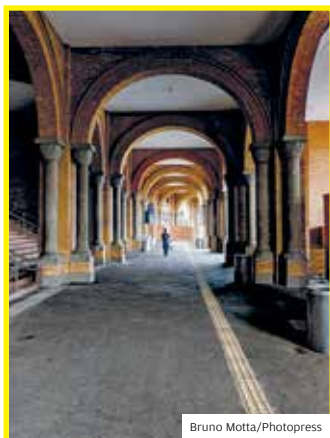


**QUARENTENA.**  
Passarela de acesso à Basílica Nacional de Aparecida vazia durante o período de isolamento

Bruno Motta/Photopress

# Romaria do vazio na Capital da Fé

Fotógrafo do Vale Histórico faz ensaio mostrando o Santuário Nacional de Aparecida vazio durante a pandemia



Bruno Motta/Photopress

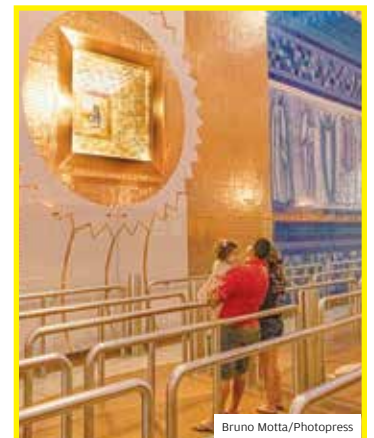
**Vazio.** Durante a quarentena, poucos se arriscam sair de casa

O fotógrafo Bruno Motta, de Guaratinguetá, acostumado com coberturas na área do automobilismo, agora tem uma nova missão: mostrar as ruas vazias de sua cidade, e também da vizinha Aparecida, durante os dias de isolamento social por conta da pandemia do novo coronavírus.

Através de suas lentes, procura mostrar a nova realidade que assola o mundo todo e ainda sem prazo para acabar. Aos 27 anos, Motta trabalha na área há três anos e meio. Agora, está de olho na nova movimentação, ou falta dela, na região.

“Minha ideia surgiu durante o surto mesmo. Porém, eu comecei com fotos da cidade onde eu moro, Guaratinguetá, depois fui para Aparecida e fiz fotos em dois dias distintos”, afirmou.

“Pretendo ir para Lorena, Cachoeira Paulista e Cunha para fazer umas fotos”, afirmou.



Bruno Motta/Photopress

**Fé.** Família observa de longe a imagem de Nossa Senhora



Bruno Motta/Photopress



Bruno Motta/Photopress



Bruno Motta/Photopress

**Outro ritmo.** Lojas do comércio de Aparecida totalmente fechadas durante o período de isolamento social



**BRUNO MOTTA**  
Nascido em Guaratinguetá, tem 27 anos, é fotógrafo há quatro. Atualmente, está no 5º ano de Direito, e é repórter fotográfico da agência Photopress desde 2019. Já trabalhou em diversos ramos da fotografia. Em 2018, foi convidado a fotografar a final da Stock Car em Interlagos. Hoje, relata a situação de Aparecida e Guaratinguetá durante a pandemia.